

**PO06– CAMPEONATO NACIONAL JUVENIS MASCULINOS**  
**1ª DIVISÃO**  
**REGULAMENTO DA PROVA – ÉPOCA 2008/2009**

## **I - RECOMPENSAS E PRÉMIOS**

**Art.º 1.º** – Ao vencedor da Fase Final da PO.06 será atribuído uma Taça e vinte medalhas respectivamente.

## **II - CLUBES PARTICIPANTES**

**Art.º 2.º** – Participam o máximo de 24 Clubes que **terão** de possuir 1 (uma) equipa do escalão de Iniciados Masculinos regulamentarmente inscrita e efectuar a inscrição regulamentar **até 14-08-2008**.

## **III - JOGADORES PARTICIPANTES**

**Art.º 3.º** - Podem participar os jogadores nascidos em 1991, 1992 e 1993.

1. Podem ainda participar os jogadores nascidos em 1994 e 1995 pertencentes às equipas de Iniciados do mesmo clube com tarjeta de "Apto para Juvenis" desde que respeitem o RG da FAP e Associações.

## **IV - TREINADORES**

**Art.º 4.º** De acordo com o estipulado em CO.

## **V - FORMA DE DISPUTA**

**Art.º 5.º – 1.ª Fase**

1. Serão constituídas 2 zonas que jogarão no sistema TXT a 2 voltas.

**Art.º 6.º – 2.ª Fase**

1. **Grupo A** - Participam neste grupo os 4 primeiros classificados de cada zona da 1ª Fase. Serão constituídas 2 zonas ( Zona 1 – 1º e 2º Norte + 3º e 4º Sul / Zona 2 – 1º e 2º Sul + 3º e 4º Norte) jogarão no sistema de TXT a 1 volta em regime de concentração.
2. **Grupo B** – Participam neste grupo os restantes clubes, mantendo-se as zonas da 1ª Fase, jogando as equipas no sistema de TXT a 2 voltas, transportando pontos e resultados dos jogos entre si na 1ª Fase.

3. O clube Centro de Formação da Associação de Andebol da Madeira, somente disputa a 2ª Fase, no caso de ficar apurado para o Grupo A (1º ao 4º lugar da 1ª Fase)

## **Art.º 7.º – Fase Final**

Participam nesta Fase os 2 primeiros classificados de cada zona da 2ª Fase do Grupo A, que jogarão no sistema de TXT a 1 volta em regime de concentração.

## **VI - TÍTULOS**

**Art.º 8.º** – Ao vencedor da Fase Final da Po.06, será atribuído o título de **Campeão Nacional da 1.ª Divisão**.

Os dois últimos classificados de cada zona da 2ª Fase Grupo B, disputam a PO07 na época seguinte.

## **VII - CLASSIFICAÇÕES E DESEMPATES**

**Art.º 9.º** – No caso de igualdade pontual entre 2 ou mais clubes na 1ª fase, 2ª fase Grupo A e Fase Final, , aplica-se o RG da FAP e Associações. Na 2ª Fase Grupo B prevalece a classificação obtida na 1ª Fase, como critério único de desempate.

## **VIII - HORÁRIOS E MARCAÇÕES (dia preferencial SÁBADO)**

**Art.º 10.º** – Com excepção de acordo expresso entre os clubes ou a marcação feita pela Federação cabe ao clube visitado marcar os horários de começo dos jogos dentro das seguintes opções:

1. Nas jornadas duplas os jogos têm obrigatoriamente de ser disputados em dois dias seguidos. Podendo ser equacionado a alteração do 2º jogo, quando devidamente justificado.

a) 1.º Jogo Sábado ou Feriado das 12 às 18.00 horas.

b) 2.º Jogo Domingo das 12 às 18.00 horas (clubes da mesma Associação **10.00 às 15.00**).

**NOTA:** Distâncias superiores a 150 km devem ser evitados horários da manhã.

### **2. Nos jogos de jornadas simples:**

a) Clubes da mesma Associação - Quartas Feiras **20.00 às 21.30 horas**, Domingo ou Feriado a meio da semana **11.00 às 15.00 horas**

b) Clubes de Associações diferentes – Sábado ou Domingo / Feriado (a meio da semana) **12 às 18.00 horas**

3. Os jogos referentes à **última jornada** da 1.ª e 2.ª FASE, são disputados todos no mesmo dia e à mesma hora.

4. Os Clubes que não indiquem à FAP, dentro dos prazos estabelecidos, as horas e locais dos jogos a disputar na condição de visitados, ou o façam não respeitando o que está regulamentado, terão os seus jogos marcados pela FAP.
5. Depois desta marcação, só por acordo entre os clubes nos termos regulamentares, o jogo poderá ser mudado, sujeitando-se o clube a todas as penalizações previstas como se a marcação fosse sua, no caso do jogo não se poder realizar.
6. A FAP poderá indicar outro horário de jogos em documento de sorteio.

## **IX - ENTRADAS NOS RECINTOS**

**Art.º 11.º** - Os jogos são realizados com entradas livres.

**Art.º 12.º** - Nos jogos no sistema Casa/Fora **os oficiais de mesa são designados pelos clubes**

1. Os árbitros serão nomeados pela FAP, e são os responsáveis pela realização do jogo e os representantes dos Clubes são auxiliares no desempenho das tarefas de Oficiais de Mesa.
  - a) Compete aos árbitros serem portadores do Boletim de Jogo e fazê-lo chegar à FPA;
2. As tarefas de Oficiais de Mesa têm de ser desempenhadas com integridade e idoneidade, nomeadamente recolhendo os dados necessários ao preenchimento adequado do Boletim de Jogo, vigiando os comportamentos necessários à realização de um jogo, auxiliando os Árbitros no preenchimento do Boletim de Jogo, na Contagem do Tempo de Jogo e dos Tempos de Exclusão.
3. A falta de um elemento para as funções de Oficial de Mesa implica para o Clube em falta:
  - a) Terá de pagar **os custos completos da deslocação de um Oficial de Mesa** (Prémio de presença e Despesas de Deslocação e Refeição);
  - b) O Clube em falta poderá justificar a ausência do seu representante para Oficial de Mesa nas 48 h úteis seguintes o que será analisado e decidido pela FAP em conformidade.
4. Na falta de um elemento para desempenho das funções de Oficiais de Mesa o jogo ter-se-á sempre de realizar cabendo à dupla de Árbitros a decisão sob a organização a adoptar e o desempenho das tarefas de auxílio;

**Art.º 13.º** - Nos jogos em regime de concentração, os Oficiais de Mesa são designados pela FAP em conjunto com as Associações Regionais.

## **X - CAMPOS**

**Art.º 14.º** – Os campos a indicar deverão possuir todas as condições regulamentares.

1. Na Fase Final a indicação do campo é da responsabilidade da FAP.

## XI - CASOS OMISSOS

**Art.º 15.º** – Este RE anula as disposições que o contradigam na Regulamentação em vigor.  
A tudo o que não vem especificado aplica-se o RG da FAP e Associações.